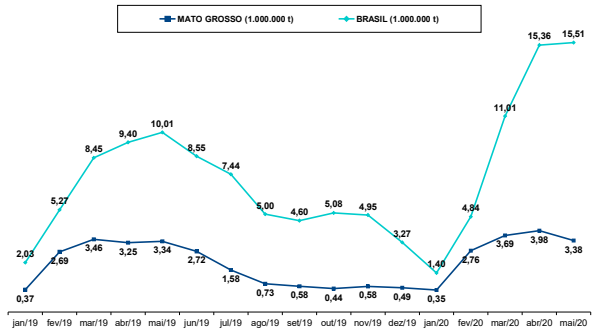
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R$/60 kg	66,00	98,00	91,30	91,00	37,88%	-7,14%	-0,33%
Campo Verde	R$/60 kg	70,00	101,50	96,50	95,50	36,43%	-5,91%	-1,04%
Querência	R$/60 kg	66,00	96,00	89,50	89,50	35,61%	-6,77%	0,00%
Rondonópolis	R$/60 kg	71,00	103,00	97,50	96,50	35,92%	-6,31%	-1,03%
Sorriso	R$/60 kg	66,30	99,00	92,00	91,50	38,01%	-7,58%	-0,54%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R$/US$	3,90	5,86	5,34	5,16	32,31%	-11,95%	-3,37%
Bolsa de Chicago	US$/60 kg	19,77	18,46	18,60	19,18	-2,98%	3,90%	3,12%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab
**Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.*

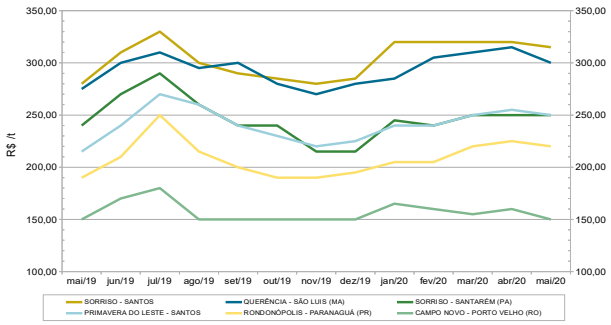
LOGÍSTICA

Gráfico 1 - Exportações da soja de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

Gráfico 2 - Mercado de fretes rodoviários em Mato Grosso

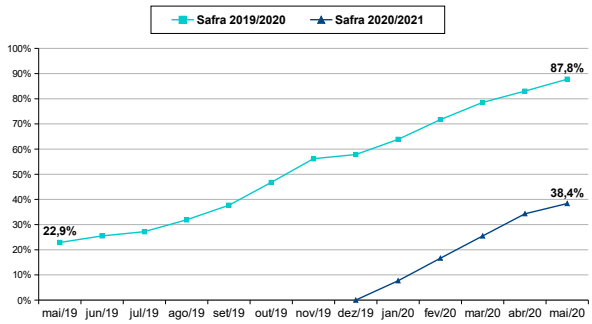


Fonte: Conab

A logística encontra-se aquecida em Mato Grosso. Com a desvalorização do real em relação ao dólar, o fluxo de exportação encontra-se a todo vapor e este movimento tem refletido no mercado de fretes rodoviários. O trecho Sorriso até Santos é cotado a R$ 315 /t, patamar 12,5% maior em relação ao registrado há um ano, de R$ 280 /t. Observa-se, portanto, ruptura com a sazonalidade deste mercado, em que os preços, ao invés de recuarem com maior intensidade nos meses de abril e maio, mantêm-se em patamares próximos aos registrados no auge da colheita da soja. O fato de parcela significativa da safra estar comercializada, aliado ao grau também avançado de negociação do milho, que começa a ser colhido no estado, induziu a intenso ritmo de embarques tanto para cumprimento de compromissos nos portos, como para liberação de espaço nos armazéns. A tendência é que o mercado permaneça aquecido.

PREÇOS E MERCADO

Gráfico 3 - Comercialização da soja em Mato Grosso



Fonte: Conab

O câmbio tem sido elemento que proporciona grande volatilidade às cotações estaduais. A depender de seu movimento, os preços chegam a ultrapassar a marca de R$ 100,00 /60 kg no estado, o que tem gerado grandes oportunidades de negócios. No fechamento da primeira quinzena de junho, no entanto, momento no qual o real recuperou parcialmente seu valor ante o dólar, a soja era transacionada, em Sorriso, a R$ 92,00 /60 kg. Essas janelas favoráveis abertas pelo câmbio têm alavancado a comercialização estadual, tanto no mercado disponível quanto no futuro. Estima-se que 87,8% da produção de 35.434,5 mil toneladas, colhida em 2019/2020, já tenha sido negociado, enquanto que a safra a ser semeada em 2020/2021 já observa 38,4% de comprometimento, majoritariamente via *barter*, enquanto que, há um ano, o indicador se restringia a 22,9%. A menor disponibilidade interna também desempenha papel de alta às cotações, conjuntura que se desenha para o 2º semestre de 2020. Este quadro deve amparar a continuidade do processo de incorporação de novas áreas ao processo produtivo da soja no estado, que, em 2019/2020, contabilizaram 10.004,1 mil hectares, após salto de 3,1%, bem como aos crescentes investimentos aplicados à cultura, que culminaram em rendimento médio de 3.542 kg/ha.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O câmbio tem alavancado negócios e aquecido a logística em Mato Grosso, em prejuízo da oferta interna para 2020, o que deve sustentar preços.